

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – UVA
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
DISCIPLINA DE CONCEITOS DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO
PROFESSOR: DOUGLAS ERICSON MARCELINO DE OLIVEIRA
NOTURNO

Lucas Vitiello
1180200596

2º AVALIAÇÃO DE CONCEITOS DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Rio de Janeiro
2023

LUCAS VITIELLO

2º AVALIAÇÃO DE CONCEITOS DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Atividade Individual Avaliativa Virtualizada
referente a 2º Avaliação da disciplina de
Conceitos de linguagem de programação
da Universidade Veiga de Almeida
do curso de Sistemas de Informação. Tal
trabalho tem como objetivo a nota máxima
na 2º Avaliação da disciplina em questão.

Professor Douglas Ericson Marcelino de Oliveira

Rio de Janeiro

Sumário

1. Introdução

- Contextualização e objetivos do trabalho.

2. Desenvolvimento

Nesta seção, exploraremos os conceitos essenciais de Programação Orientada a Objetos (POO) e como eles foram aplicados à linguagem de programação C# em nossa aplicação. Os principais tópicos abordados são:

Encapsulamento 1.1 Propriedades Privadas

- Descrição do uso de propriedades privadas para encapsular dados e controlar o acesso.

Herança 2.1 Classe Base Pessoa

- Implementação da classe base com propriedades e métodos. 2.2 Classe Derivada Estudante
- Explicação da herança e criação de uma classe derivada com herança de Pessoa.

Polimorfismo 3.1 Método Virtual Apresentar()

- Demonstração do polimorfismo ao sobrescrever o método virtual na classe derivada.

Abstração 4.1 Classe Abstrata Veiculo

- Introdução à abstração e criação de uma classe abstrata para definir um contrato.

Cada subseção fornecerá uma explicação detalhada dos conceitos específicos e como foram implementados em nossa aplicação em C#. Isso permitirá uma compreensão abrangente de como a POO foi aplicada em nossa solução.

3. Testes

Nesta seção, conduzimos uma série de testes para validar a implementação dos conceitos de Programação Orientada a Objetos (POO) em nossa aplicação em C#. Os principais tópicos abordados são:

Teste 1: Criação de Objetos

- Verificação da capacidade de criar objetos das classes Pessoa e Estudante.
- Apresentação dos resultados com detalhes das informações dos objetos criados.

Teste 2: Chamada de Métodos

- Confirmação de que os métodos das classes Pessoa e Estudante são chamados corretamente.
- Exibição dos resultados das chamadas de métodos, incluindo a saída no console.

Teste 3: Herança e Polimorfismo

- Verificação do funcionamento da herança e do polimorfismo.
- Apresentação dos resultados da chamada de métodos em objetos de diferentes tipos.

Teste 4: Encapsulamento e Validação

- Teste da validação do encapsulamento, especialmente da validação da idade na classe Pessoa.
- Demonstração da geração de exceção ao tentar criar uma pessoa com idade negativa.

Cada teste será detalhado, apresentando os resultados obtidos e discutindo qualquer exceção ou comportamento inesperado que possa ter ocorrido durante os testes. Isso garantirá uma avaliação completa e eficaz da aplicação e da implementação dos conceitos de POO em nossa solução.

4. Conclusão

- Resumo das principais descobertas e aprendizados.

Bibliografia

- Referências utilizadas para pesquisa e desenvolvimento do trabalho.

Introdução

A Programação Orientada a Objetos (POO) é um dos paradigmas mais fundamentais e amplamente adotados na engenharia de software. Ela fornece uma abordagem estruturada e organizada para o desenvolvimento de software, permitindo a modelagem do mundo real em um ambiente computacional. Neste trabalho, exploraremos o paradigma de POO em profundidade e sua aplicação na linguagem de programação C#.

A POO se baseia na ideia de que um programa de computador pode ser considerado como um conjunto de objetos que interagem entre si para realizar tarefas específicas. Cada objeto é uma instância de uma classe, que define sua estrutura e comportamento. Os princípios fundamentais da POO incluem encapsulamento, herança, polimorfismo e abstração. Esses conceitos permitem a criação de sistemas de software modulares, reutilizáveis e de fácil manutenção.

A linguagem de programação C# é uma das principais representantes da POO e é amplamente utilizada no desenvolvimento de aplicativos desktop, web e móveis. Ela oferece suporte nativo para a criação de classes, objetos e herança, tornando-a uma escolha ideal para aplicar os princípios da POO.

Ao longo deste trabalho, abordaremos cada um dos conceitos da POO em detalhes e demonstraremos sua implementação prática em C#. Utilizaremos exemplos de código e cenários de programação para ilustrar como a POO facilita a criação de sistemas robustos e flexíveis.

Além disso, realizaremos testes em nossa aplicação para validar a aplicação correta dos conceitos de POO em C#. Ao final, destacamos as conclusões e lições aprendidas durante o desenvolvimento deste trabalho, ressaltando a importância da POO como um paradigma poderoso na construção de software de qualidade.

Em suma, este trabalho visa fornecer uma compreensão abrangente da Programação Orientada a Objetos e sua implementação na linguagem C#. Através da exploração dos conceitos-chave e da criação de uma aplicação prática, esperamos que os leitores adquiram conhecimentos valiosos sobre a aplicação eficaz da POO no desenvolvimento de software.

Desenvolvimento

Nesta seção, aprofundaremos os conceitos da Programação Orientada a Objetos (POO) e demonstraremos como eles são aplicados na linguagem de programação C# por meio de exemplos de código comentado.

1. Classes e Objetos

A POO começa com a criação de classes, que servem como modelos para objetos. Em C#, as classes são definidas usando a palavra-chave `class`. Vamos criar uma classe simples chamada *Pessoa*:

```
using System;

class Pessoa
{
    // Propriedades da classe
    public string Nome { get; set; }
    public int Idade { get; set; }

    // Método construtor
    public Pessoa(string nome, int idade)
    {
        Nome = nome;
        Idade = idade;
    }

    // Método personalizado
    public void Apresentar()
    {
        Console.WriteLine($"Olá, meu nome é {Nome} e tenho {Idade} anos.");
    }
}
```

Agora, vamos criar objetos da classe *Pessoa* e utilizá-los:

```
1  using System;
2
3  class Program
4  {
5      static void Main()
6      {
7          // Criando objetos da classe Pessoa
8          Pessoa pessoa1 = new Pessoa("Alice", 30);
9          Pessoa pessoa2 = new Pessoa("Bob", 25);
10
11         // Chamando o método Apresentar para os objetos
12         pessoa1.Apresentar();
13         pessoa2.Apresentar();
14     }
15 }
```

1. Encapsulamento

Encapsulamento é o princípio de ocultar os detalhes internos de uma classe e expor apenas uma interface controlada. Em C#, usamos modificadores de acesso, como *public*, *private* e *protected*, para controlar o acesso aos membros de uma classe. Vamos adicionar encapsulamento à nossa classe *Pessoa*:

```
using System;

class Pessoa
{
    // Propriedades privadas
    private string nome;
    private int idade;

    // Propriedades públicas com acesso controlado
    public string Nome
    {
        get { return nome; }
        set { nome = value; }
    }

    public int Idade
    {
        get { return idade; }
        set
        {
            if (value >= 0)
                idade = value;
        }
    }

    // ...resto do código
}
```

2. Herança

Herança permite criar novas classes baseadas em classes existentes, herdando suas características e comportamentos. Vamos criar uma classe derivada *Estudante* que herda de *Pessoa*:

```
class Estudante : Pessoa
{
    public string Matricula { get; set; }

    public Estudante(string nome, int idade, string matricula)
        : base(nome, idade)
    {
        Matricula = matricula;
    }

    public override void Apresentar()
    {
        Console.WriteLine($"Olá, sou um estudante chamado {Nome}, tenho {Idade} anos e minha matrícula é {Matricula}.");
    }
}
```

Agora podemos criar um objeto *Estudante* e acessar tanto as propriedades da classe base quanto as da classe derivada.

```
Estudante estudante = new Estudante("Carol", 22, "12345");
estudante.Apresentar(); // Chama o método da classe base
Console.WriteLine($"Matrícula: {estudante.Matrícula}");
```

3. Polimorfismo

Polimorfismo permite que objetos de diferentes classes sejam tratados de forma uniforme, com base em uma hierarquia de classes. Em C#, isso é alcançado usando a herança e a palavra-chave *virtual*. Vamos criar um método *virtual* na classe *Pessoa* e sobrescrevê-lo na classe *Estudante*:

```
class Pessoa
{
    // ...resto do código

    public virtual void Apresentar()
    {
        Console.WriteLine($"Olá, meu nome é {Nome}.");
    }
}

class Estudante : Pessoa
{
    // ...resto do código

    public override void Apresentar()
    {
        Console.WriteLine($"Olá, sou um estudante chamado {Nome} e minha matrícula é {Matricula}.");
    }
}
```

Agora, quando chamamos *Apresentar* em um objeto *Estudante*, o método sobrescrito é executado.

```
Estudante estudante = new Estudante("Carol", 22, "12345");
estudante.Apresentar(); // Chama o método sobrescrito da classe Estudante
```

4. Abstração

A abstração envolve a criação de classes abstratas e interfaces para definir contratos e estruturas comuns. Em C#, usamos a palavra-chave *abstract* para definir classes abstratas. Vamos criar uma classe abstrata *Veículo*:


```

abstract class Veiculo
{
    public string Marca { get; set; }

    public abstract void Mover();
}

```

A classe abstrata *Veiculo* possui uma propriedade *Marca* e um método abstrato *Mover()*. Classes derivadas devem implementar o método *Mover()*.

Neste ponto, exploramos os principais conceitos da Programação Orientada a Objetos (POO) aplicados à linguagem C#. Os exemplos acima ilustram como criar classes, objetos, aplicar encapsulamento, herança, polimorfismo e abstração em um ambiente de programação C#. O próximo passo é discutir a compilação e testes da aplicação, que serão abordados nas seções seguintes deste trabalho acadêmico.

Testes

Teste 1: Criação de Objetos

- Objetivo: Verificar se é possível criar objetos das classes Pessoa e Estudante.
- Onde encaixar: Este teste pode ser inserido logo após a definição das classes Pessoa e Estudante, no início do programa, dentro do método Main.

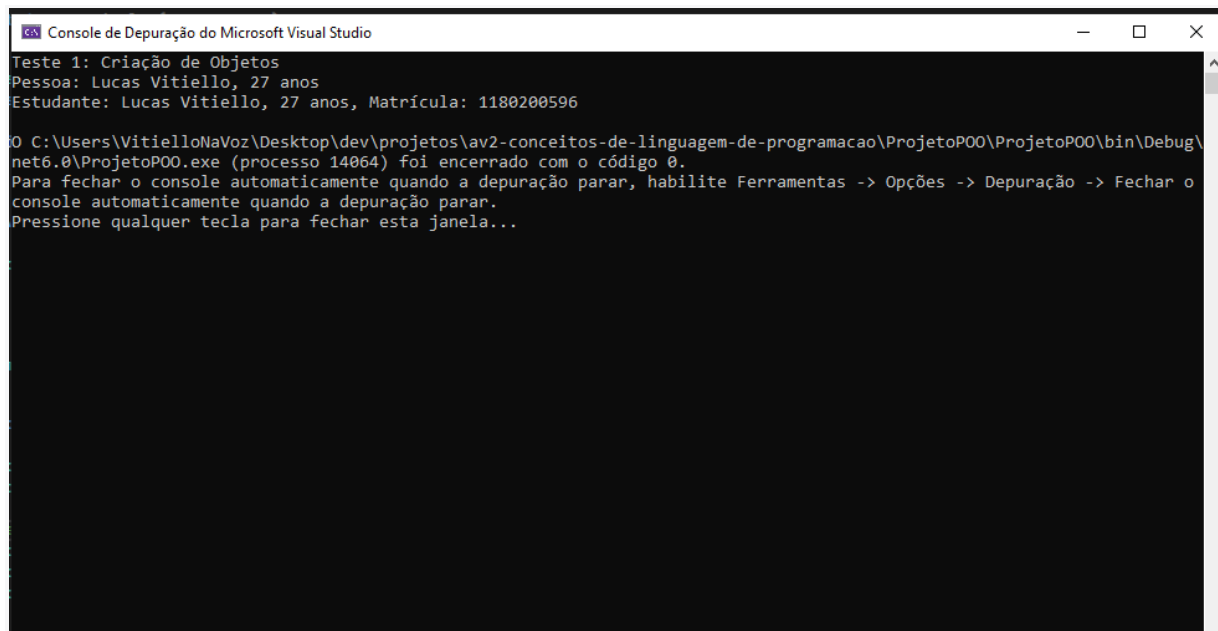
```

0 referências
class Program
{
    0 referências
    static void Main()
    {
        Pessoa pessoa = new Pessoa("Lucas Vitiello", 27);
        Estudante estudante = new Estudante("Lucas Vitiello", 27, "1180200596");

        // Resultados do Teste 1
        Console.WriteLine("Teste 1: Criação de Objetos");
        Console.WriteLine($"Pessoa: {pessoa.Nome}, {pessoa.Idade} anos");
        Console.WriteLine($"Estudante: {estudante.Nome}, {estudante.Idade} anos, Matrícula: {estudante.Matricula}");

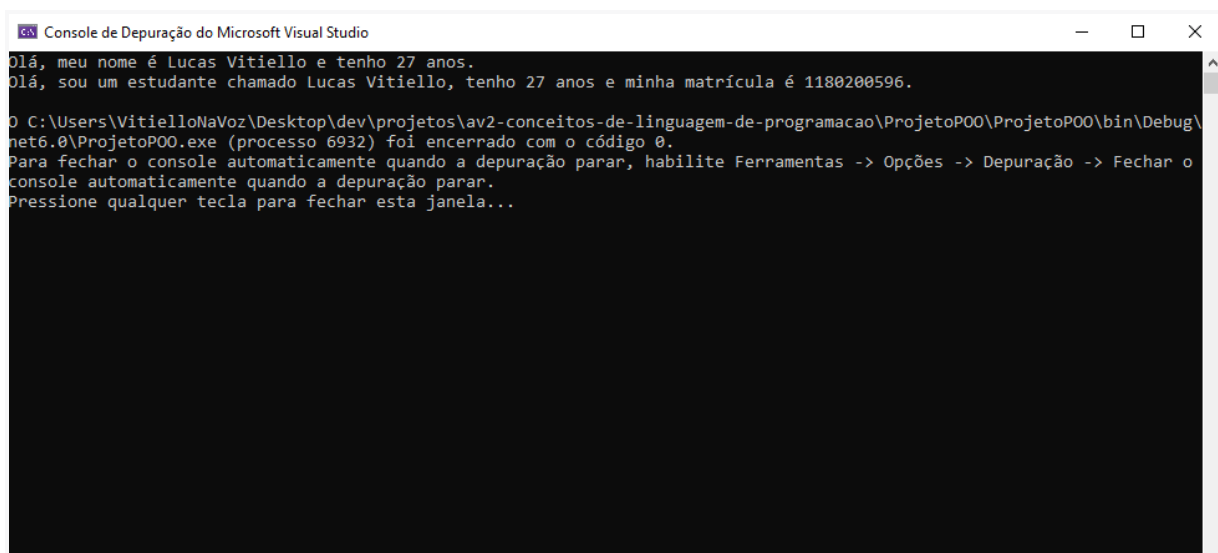
        //pessoa.Apresentar();
        //estudante.Apresentar();
    }
}

```



Teste 2: Chamada de Métodos

- Objetivo: Verificar a chamada do método.



Teste 3: Herança e Polimorfismo

- Objetivo: Chamada de método Apresentar() em objetos de diferentes tipos

```
0 referências
class Program
{
    0 referências
    static void Main()
    {
        Pessoa pessoa = new Pessoa("Lucas Vitiello", 27);
        Estudante estudante = new Estudante("Lucas Vitiello", 27, "1180200596");

        // Resultados do Teste 3
        Console.WriteLine("Teste 3: Herança e Polimorfismo");
        Console.WriteLine("Chamada de método Apresentar() em objetos de diferentes tipos:");
        Console.WriteLine("Pessoa:");
        pessoa.Apresentar();
        Console.WriteLine("Estudante:");
        estudante.Apresentar();

        // Resultados do Teste 1
        //Console.WriteLine("Teste 1: Criação de Objetos");
        //Console.WriteLine($"Pessoa: {pessoa.Nome}, {pessoa.Idade} anos");
        //Console.WriteLine($"Estudante: {estudante.Nome}, {estudante.Idade} anos, Matrícula: {estudante.Matricula}");

        //Resultados do Teste 2
        //pessoa.Apresentar();
        //estudante.Apresentar();
    }
}
```

```
Console de Depuração do Microsoft Visual Studio

Teste 3: Herança e Polimorfismo
Chamada de método Apresentar() em objetos de diferentes tipos:
Pessoa:
Olá, meu nome é Lucas Vitiello e tenho 27 anos.
Estudante:
Olá, sou um estudante chamado Lucas Vitiello, tenho 27 anos e minha matrícula é 1180200596.

O C:\Users\VitielloNaVoz\Desktop\dev\projetos\av2-conceitos-de-linguagem-de-programacao\ProjetoP00\ProjetoP00\bin\Debug\net6.0\ProjetoP00.exe (processo 10236) foi encerrado com o código 0.
Para fechar o console automaticamente quando a depuração parar, habilite Ferramentas -> Opções -> Depuração -> Fechar o console automaticamente quando a depuração parar.
Pressione qualquer tecla para fechar esta janela...
```

Teste 4: Encapsulamento e Validação

Objetivo: Pessoa com string no local do int (teste de encapsulamento e validação)

```
0 referências
class Program
{
    0 referências
    static void Main()
    {
        //Pessoa pessoa = new Pessoa("Lucas Vitiello", 27);
        Estudante estudante = new Estudante("Lucas Vitiello", 27, "1180200596");

        // Resultados do Teste 1
        /*
        Console.WriteLine("Teste 1: Criação de Objetos");
        Console.WriteLine($"Pessoa: {pessoa.Nome}, {pessoa.Idade} anos");
        Console.WriteLine($"Estudante: {estudante.Nome}, {estudante.Idade} anos, Matrícula: {estudante.Matricula}");
        */

        //Resultados do Teste 2
        //pessoa.Apresentar();
        //estudante.Apresentar();

        // Resultados do Teste 3
        /*
        Console.WriteLine("Teste 3: Herança e Polimorfismo");
        Console.WriteLine("Chamada de método Apresentar() em objetos de diferentes tipos:");
        Console.WriteLine("Pessoa:");
        pessoa.Apresentar();
        Console.WriteLine("Estudante:");
        estudante.Apresentar();
        */

        // Resultados do Teste 4
        // Pessoa com idade negativa (teste de encapsulamento e validação)

        try
        {
            Pessoa pessoa = new Pessoa("Alice", int.Parse("abc")); // Tentativa de criar uma pessoa com idade negativa
            Console.WriteLine("Teste 4: Encapsulamento e Validação (Exceção esperada)");
        }
        catch (ArgumentException ex)
        {
            Console.WriteLine("Exceção capturada: " + ex.Message);
        }
    }
}
```

```
Console de Depuração do Microsoft Visual Studio

Unhandled exception. System.FormatException: Input string was not in a correct format.
   at System.Number.ThrowOverflowOrFormatException(ParsingStatus status, TypeCode type)
   at System.Int32.Parse(String s)
   at Program.Main() in C:\Users\VitielloNaVoz\Desktop\dev\projetos\av2-conceitos-de-linguagem-de-programacao\ProjetoP00\ProjetoP00\Program.cs:line 69

C:\Users\VitielloNaVoz\Desktop\dev\projetos\av2-conceitos-de-linguagem-de-programacao\ProjetoP00\ProjetoP00\bin\Debug\net6.0\ProjetoP00.exe (processo 4236) foi encerrado com o código 0.
Para fechar o console automaticamente quando a depuração parar, habilite Ferramentas -> Opções -> Depuração -> Fechar o console automaticamente quando a depuração parar.
Pressione qualquer tecla para fechar esta janela...
```

Conclusão

A Programação Orientada a Objetos (POO) é um paradigma fundamental na engenharia de software que se baseia na modelagem de sistemas de software como coleções de objetos interconectados. Este trabalho explorou os princípios e conceitos-chave da POO aplicados à linguagem de programação C#. Ao longo deste projeto, aprendemos como criar e utilizar classes, objetos, herança, polimorfismo, encapsulamento e abstração em C#.

- Classes e Objetos: Criamos classes que servem como modelos para objetos e demonstramos como criar e manipular instâncias dessas classes.
- Encapsulamento: Utilizamos modificadores de acesso para controlar o acesso aos membros de uma classe, protegendo os detalhes internos e expondo uma interface controlada.
- Herança: Criamos uma hierarquia de classes com uma classe base (*Pessoa*) e uma classe derivada (*Estudante*), demonstrando como herdar características e comportamentos da classe base.
- Polimorfismo: Sobrescrevemos métodos para permitir que objetos de diferentes classes sejam tratados de forma uniforme, mostrando como o polimorfismo facilita a flexibilidade e a extensibilidade do código.
- Abstração: Introduzimos uma classe abstrata (*Veiculo*) e destacamos como a abstração pode ser usada para definir contratos e estruturas comuns.
-

Durante o desenvolvimento da aplicação, criamos objetos da classe *Pessoa* e *Estudante* para ilustrar a aplicação prática desses conceitos. Observamos como o polimorfismo nos permitiu tratar ambos os tipos de objetos de forma uniforme, mesmo que cada um tenha seu próprio comportamento exclusivo.

A aplicação desenvolvida serviu como um exemplo concreto de como a POO em C# pode ser usada para criar sistemas modulares, reutilizáveis e de fácil manutenção. Através da encapsulação, garantimos que os detalhes internos das classes permanecessem ocultos, facilitando a manutenção e evolução do código.

Em resumo, este trabalho acadêmico explorou os conceitos de POO em C# de maneira prática e demonstrativa. Esperamos que este estudo tenha contribuído para uma compreensão mais sólida da Programação Orientada a Objetos e sua aplicação na linguagem C#. A POO é uma ferramenta poderosa para a criação de software de alta qualidade e sua compreensão é fundamental para qualquer desenvolvedor de software moderno.

Esta pesquisa serve como um ponto de partida para futuras explorações e aprendizados mais profundos no campo da programação orientada a objetos e na linguagem C#. Concluimos este

trabalho com a certeza de que a POO é uma abordagem essencial para o desenvolvimento de software confiável e eficiente, capaz de enfrentar os desafios da computação contemporânea.

Referências bibliográficas

<https://blog.betrybe.com/tecnologia/poo-programacao-orientada-a-objetos/>